

Para Serra, protesto foi corporativista

Rio — O ministro do Planejamento, José Serra, pôde lembrar ontem seus tempos de presidente da UNE, nos anos de 1963 e 1964, quando morava no Rio. A manifestação contra o governo de Fernando Henrique Cardoso, no Banco do Brasil, era exatamente ao lado da Associação Cormecial, onde ele participaria de um almoço. O resultado imediato foi um engarrafamento monstruoso na avenida Presidente Vargas, que obrigou o ministro a descer do carro e andar os três últimos quarteirões para chegar à Associação Comercial.

Mas Serra não perdeu o bom humor. Indagado sobre a manifestação, pois hoje está no Governo, ou seja, do outro lado de sua militância na década de 60, Serra afirmou apenas que era uma manifestação política e corporativista. “Os manifestantes sabem que onde está o Presidente da República, a imprensa está presente, sendo, portanto, um bom momento para aparecer e chamar a atenção”, argumentou, diplomaticamente.